

ACEF/1213/24732 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Do Algarve

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade de Economia (UAlg)

A.3. Ciclo de estudos:

Gestão de Unidades de Saúde

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

345

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Relatorio de auto avaliação secção A11

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Unidades curriculares correspondem ao titulo do curso

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Análise do relatório de auto avaliação, com horas de contacto e ECTS

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Análise do CV e participação nas entrevistas durante a visita à instituição

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

N/A

A.12.6. Pontos Fortes.

N/A

A.12.7. Recomendações de melhoria.

N/A

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Através do guia de auto-avaliação e das entrevistas realizadas na visita à escola

1.5. Pontos Fortes.

Estrutura curricular e de conteúdos adaptados às necessidades dos profissionais de saúde

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo

de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.
Através do guia de autoavaliação e das entrevistas realizadas na visita à escola

2.1.4. Pontos Fortes.

Nada a assinalar

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a acrescentar

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Descrição no guia de autoavaliação e evidencia obtida durante as entrevistas com a plataforma de gestão on-line

2.2.8. Pontos Fortes.

Sistema de avaliação na plataforma PEAad

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Encontrar formas de utilizar da avaliação, de forma sistemática, na reformulação das Unidades Curriculares e do próprio ciclo de estudos, bem como dos docentes.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Descrição das instalações físicas, equipamentos e materiais no guia de autoavaliação e visita às

mesmas para verificação do seu estado.

3.1.4. Pontos Fortes.

Muito boas e modernas instalações concebidas especificamente para a Universidade

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhorar a bibliografia e a disponibilidade da mesma na biblioteca

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há algumas iniciativas com jornadas que ligam saúde a outras áreas, nomeadamente as jornadas de Turismo e Saúde, embora de forma esporádica.

3.2.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Com vista a ter uma maior interligação com o meio empresarial e profissional, o ciclo de estudos devia trazer profissionais as UC para falar da sua experiência

Também se poderia levar os alunos a visitas de estudo para percepcionarem casos diferentes daqueles que é a sua experiência de trabalho.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Através do guia de autoavaliação e das entrevistas realizadas na visita à escola

4.1.10. Pontos Fortes.

Nada a assinalar

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Há pouca investigação publicada por docentes na área específica de gestão da saúde. A Universidade deve procurar meios para incentivar a produção científica nesta área.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Através do guia de autoavaliação e das entrevistas realizadas na visita à escola.

Não foi possível quantificar se a quantidade de staff de apoio é adequado, tendo em conta a multiplicidade de ciclos de estudos.

4.2.6. Pontos Fortes.

Funcionários com nível académico elevado

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O guia de autoavaliação evidencia que a maioria dos alunos tem mais de 28 anos e a maioria também são mulheres.

As médias de entrada são boas na ordem do 14 a 15 valores.

A procura tem existido (cerca de 27 a 36 candidatos) sendo a taxa de aceitação na ordem dos 90%.

5.1.4. Pontos Fortes.

Estudantes com bom nível de entrada

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Há um peso relativamente elevado de enfermeiros. A escola deveria desenvolver estratégia para atrair outras categorias profissionais na saúde

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Em parte

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Em parte

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Através do guia de autoavaliação e das entrevistas realizadas na visita à escola.

Na discussão com os alunos e graduados, bem como com os docentes chegou-se à conclusão da necessidade de melhorar a unidade curricular de metodologias de investigação que deve ter por objetivo levar os alunos a escolher o tema, fazer a revisão de literatura, escolher a metodologia de investigação que vão fazer no seu trabalho e terem escolhido o orientador. A avaliação poderia ser realizada sobre um mini projeto em vez de ser por exame. A forma de avaliação parece inadaptaada aos objetivos pedagógicos.

5.2.7. Pontos Fortes.

Espaços adequados para estudo por parte dos alunos

5.2.8. Recomendações de melhoria.

A recomendação já referida acima relativamente à unidade curricular metodologias de investigação

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O guia de autoavaliação é claro nas informações que presta e foram também entrevistados os alunos, graduados, diretores de ciclos de estudo e professores a este respeito

6.1.6. Pontos Fortes.

Ligação aos centros de investigação CIEO e CEFAGE com possibilidade de integração dos alunos.

Não foram analisados o número de alunos que integram estas redes.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Através do guia de autoavaliação e das entrevistas realizadas na visita à escola

6.2.7. Pontos Fortes.

Curso adaptado às necessidades dos profissionais de saúde

6.2.8. Recomendações de melhoria.

A UC de metodologias de investigação já referido anteriormente

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Através do guia de autoavaliação e das entrevistas realizadas na visita à escola

6.3.6. Pontos Fortes.

Curso preliminar para homogeneização de conhecimentos

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Já mencionado a necessidade de melhorar a UC metodologias de investigação.

A par disso, deve haver maior integração com o meio económico e social com convites a profissionais para participarem em UC e visitas de estudo.

A avaliação em algumas UC o trabalho de grupo quando existe é opcional e só conta na avaliação se melhorar a nota. O trabalho não devia ser opcional mas obrigatório.

O curso preliminar não devia se facultativo e deveria ter exame de avaliação. A direção do ciclo de estudos devia avaliar os candidatos e definir quais as UC que cada candidato seria obrigado a frequentar para poder ser aceite no mestrado.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O guia de autoavaliação não apresenta taxa de sucesso dos mestrando deste ciclo de estudos, apenas dos cursos das várias áreas académicas.

Há uma certa orientação dos professores em levarem os mestrandos a fazer teses, quando existe a possibilidade na lei de fazerem também relatórios de estágios e trabalho de projeto.

Não existe desemprego na medida em que os alunos são trabalhadores-estudantes

7.1.6. Pontos Fortes.

Estudantes com experiência profissional na saúde

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Tendo em conta a experiência dos alunos no setor da saúde eventualmente a taxa de sucesso aumentará se lhes for dado a conhecer a possibilidade de fazer trabalho de projeto. A UC

Metodologias de investigação deve ser usada também para assegurar que os alunos conhecem os outros métodos de trabalho final de curso que não apenas tese.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados

para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os centros de investigação associados são o CIEO e CEFAGE, no entanto a publicação na área de gestão da saúde é muito limitado

7.2.8. Pontos Fortes.

Ligação a centros de investigação embora CIEO e CEFAGE

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Necessidade de aumentar a investigação e publicação em revistas internacionais e em particular em gestão da saúde, gestão e saúde

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Em parte

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Através do guia de autoavaliação e das entrevistas realizadas na visita à escola

7.3.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar

7.3.7. Recomendações de melhoria.

A Universidade do Algarve tem uma localização de excelência para atrair estudantes estrangeiros, mas precisa de uma estratégia e plano de ação para conseguir esse desiderato

8. Observações

8.1. Observações:

Nada a acrescentar

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

N.A.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

n.a

9.3. Alterações ao plano de estudos:

n.a

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

n.a

9.5. Recursos materiais e parcerias:

n.a

9.6. Pessoal docente e não docente:

n.a

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

n.a

9.8. Processos:

n.a

9.9. Resultados:

n.a

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

Resposta à pronúncia:

A CAE congratula a instituição pelos esforços desenvolvidos no que diz respeito a dar resposta às várias recomendações feitas por esta comissão, desejando ao curso o maior sucesso.

+++++

A CAE propõe que o curso ser acreditado, com a condição de retirar o relatório de actividade contemplado do plano de estudos

Aspetos positivos:

- estrutura curricular e de conteúdos adaptados as necessidades dos profissionais de saúde
- procura para o curso por parte de profissionais que trabalham na área da saúde
- trabalhos de fim de curso com relevância para o sistema de saúde

Aspetos a melhorar

- aumentar a taxa de sucesso (número de teses são poucas face ao número de alunos inscritos)
- maior interligação com o meio empresarial e público da saúde

Recomendações:

- UC de metodologias de investigação deve ter objetivo levar os alunos a escolher o tema, fazer a revisão de literatura , escolher a metodologia de investigação que vão fazer no seu trabalho e terem escolhido o orientador. A avaliação poderia ser realizada sobre um mini projeto em vez de ser por exame. Esta UC também deve servir para dar a conhecer aos alunos as opções de trabalho final - dissertação, trabalho de projeto e relatório de estágio
- melhorar a bibliografia e a disponibilidade da mesma na biblioteca
- trazer profissionais as UC com a sua experiência
- levar os alunos a visita de estudo para percepcionarem casos diferentes daqueles que é a sua experiência de trabalho.
- Relatório de atividade profissional não deve ser considerado como parte integrante do mestrado, na medida em que se trata de um processo de acreditacao ou de equivalência.
- Há pouca investigação publicada por docentes na área específica de gestão da saúde. A Universidade deve procurar meios para incentivar a produção científica nesta área.
- Há um peso relativamente elevado de enfermeiros nos alunos deste ciclo de estudos. A escola deveria desenvolver estratégia para atrair outras categorias profissionais na saúde

+++++

Resposta à pronúncia:

A CAE congratula a instituição pelos esforços desenvolvidos no que diz respeito a dar resposta às várias recomendadas feitas por esta comissão, desejando ao curso o maior sucesso.